

MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS

Projeto:

PASSEIO PÚBLICO PARTE DAS RUAS : TIRADENTES - CARLOS PAVAN - SANTO ANTONIO E GETULIO VARGAS .

Local: Sede do Município

MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS
OBRA: PASSEIO PÚBLICO RUAS DIVERSAS
LOCAL: Sede do Município

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as condições que receberão os usos dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados na execução de Passeio Público em parte das Ruas abaixo relacionadas, no Município de Jardinópolis.

- área de intervenção total da Rua Tiradentes trecho 1 1.200,00 m²
- área de intervenção total da Rua Tiradentes trecho 2 416,00 m²
- área de intervenção total da Rua Carlos Pavan trecho 1 412,00 m²
- área de intervenção total da Rua Carlos Pavan trecho 2 832,00 m²
- área de intervenção total da Av. Santo Antonio trecho 1 408,00 m²
- área de intervenção total da Av. Santo Antonio trecho 2 408,00 m²
- área de intervenção total da Av. Getulio Vargas 505,70 m²

O presente memorial descritivo é complementado pranchas de projeto e o orçamento quantitativo e financeiro.

1.0. SERVIÇOS INICIAIS

1.1. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

São desnecessárias. As ferramentas serão recolhidas diariamente durante a execução dos trabalhos e armazenadas em depósito da Prefeitura Municipal ou da empresa executora.

1.2. PLACA DA OBRA

As placas dos responsáveis deverão ser fixadas na parte frontal da obra em local visível, colocadas no início dos trabalhos.

1.3 LOCAÇÃO

O pavimento do passeio seguirá paralelo às Ruas, conforme especificado em projeto e terá 2m de largura em toda sua extensão, a partir do meio-fio existente. Nos locais onde os muros de divisa dos lotes tiverem invadido a faixa de domínio público, estes serão demolidos pela Prefeitura Municipal para permitir a execução de todo o pavimento com sua largura uniforme, conforme projeto.

2.0. PAVIMENTAÇÕES

Deverão ser observados todos os detalhes apresentados em planta .

2.1. MEIO-FIO DE CONCRETO

Os meio fios estão executados ou serão executados pela empresa executora da pavimentação asfáltica e deverão serem rebaixados nos locais de entrada de veículos e de passagem de pedestres atendendo a legislação vigente que reza sobre a acessibilidade. Detalhe das rampas para cadeirantes está especificada em projeto.

2.2. PREPARO DA BASE

O solo que receberá o novo pavimento deverá ser regularizado até a cota de -10cm do nível superior do meio-fio, nivelado e compactado manualmente com soquete, mantendo-se os devidos caimentos.

Sobre o solo nivelado e compactado, será aplicada uma camada de pedrisco/pó de brita de espessura 6cm, também nivelada e compactada com compactador de placas vibratórias.

2.3. PAVIMENTAÇÕES

Pisos com bloco de concreto do padrão ossinho

Os blocos a serem empregados, serão de concreto vibro-prensado, com resistência final à compressão e abrasão de no mínimo 35MPa, conforme normas da ABNT e nas dimensões e modelos conforme projeto.

Os cortes de peças para encaixes de formação dos desenhos no piso deverão ser perfeitos. Em caso de discordância entre o projeto e o executado, o profissional responsável pelo projeto terá o direito de solicitar a remoção de qualquer parte ou mesmo o todo dos pavimentos para que sejam recolocados, por conta da empresa executora; portanto, se durante a locação houver quaisquer discordâncias com o projeto, estas deverão ser sanadas previamente ao assentamento.

Deverão ser observadas as espessuras de cada tipo de piso, sendo que o bloco utilizado terá espessura de 4,0 cm. O nivelamento superior das peças deverá ser perfeito, sem a existência de desníveis, degraus ou ressaltos. Também deverão ser observados e obedecidos os desenhos apresentados em projeto, principalmente na formação das rampas para portadores de deficiência e curvaturas de esquinas.

Para evitar irregularidades na superfície, não se deve transitar sobre a base antes do assentamento dos blocos.

Assentamento dos blocos:

- aplainamento da superfície com uso de régua de nivelamento, após o que a área não pode mais ser pisada;
- disposição dos blocos de concreto conforme o desenho do projeto e colocação de uma camada de areia fina por cima (que será responsável pelo rejunte) e nova compactação, cuidando para que os vãos entre as peças sejam preenchidas pela areia;
- o excesso de areia é eliminado por varrição.

Observações:

- nos passeios externos, os elementos serão dispostos em ângulo reto ao eixo da pista, verificando-se isto periodicamente;
- o ajustamento entre os elementos será perfeito, com as quinas encaixando-se nas reentrâncias angulares correspondentes. As juntas entre as unidades vizinhas não devem exceder de 2 a 3 milímetros;
- as juntas da pavimentação serão tomadas com areia, utilizando-se a irrigação para obter-se o enchimento completo do vazio entre dois elementos vizinhos;
- o trânsito sobre a pavimentação só poderá ser liberado quando todos os serviços estiverem completos.

2.4. LIMPEZA

Será feita a limpeza geral da obra, removendo completamente pontos de salpicadura de tinta ou cimento e mesmo restos de paver provenientes de cortes. A fiscalização da obra deverá ser comunicada ao final da limpeza, podendo esta solicitar novos reparos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer modificação no projeto arquitetônico, terá que ter prévia aprovação do projetista.

O executor da obra será responsável pela fixação da placa do Responsável Técnico pelo projeto.

Todos os serviços e materiais empregados na obra deverão estar em conformidade com as Normas da ABNT e normas locais.

Na entrega da obra, será procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança da obra e da instalação elétrica.

Jardinópolis, novembro de 2013.

César Augusto Alberti
Engenheiro Civil – CREA/SC 014.306-1